

Municipal de SP cancela óperas após nova gestão

Instituto Baccarelli assume comando e altera programação do Theatro

Da Redação

O Theatro Municipal de São Paulo oficializou a reformulação de sua programação artística para o segundo semestre de 2026. A mudança operacional ocorre na esteira da transição administrativa do complexo cultural, cujo comando passou a ser exercido pelo Instituto Baccarelli em junho deste ano. Com a nova diretriz, parte das produções operísticas inicialmente programadas foi retirada da grade de espetáculos, abrindo espaço para uma série de concertos sinfônicos conduzidos por maestros convidados.

Entre as principais alterações está a exclusão do programa duplo que uniria criações da compositora Jocy de Oliveira e a ópera “Édipo Rei”, obra de Igor Stravinsky. O evento estava agendado entre 30 de outubro e 7 de novembro. Para suprir a lacuna, a administração optou por incluir três ciclos de concertos

executados pela Orquestra Sinfônica Municipal. O primeiro deles será o “Requiem de Verdi”, que será nos dias 23 e 24 de outubro, sob a batuta do maestro Fabio Mechetti. O regente assume o posto de diretor musical da instituição com essa apresentação, contando com a participação do Coro Lírico Municipal e do Coral Paulistano.

A sequência de apresentações sinfônicas continuará nos dias 30 e 31 de outubro, datas em que a orquestra interpretará composições de Franz Schubert e Gustav Mahler. Já no intervalo entre 6 e 7 de novembro, o grupo executará o programa “Morais e Tchaikovsky”. Ambas as séries de concertos serão conduzidas pelo maestro Roberto Minczuk, que assume a responsabilidade artística dessas datas no calendário da casa de espetáculos, trazendo grande dinamismo à temporada musical da casa.

Outra modificação no



Instituto Baccarelli assumiu a liderança operacional e administrativa do Theatro após o fim do contrato com a Sustenidos

cronograma anual foi a retirada da ópera “Andrea Chénier”, composta por Umberto Giordano. Em substituição, o Theatro Municipal promoverá a remontagem de “Os Pescadores de Pérolas”, criação de Georges Bizet. As sessões ocorrerão entre 27 de novembro e 6 de dezembro. A regência estará sob a responsabilidade de Roberto Minczuk, enquanto a direção cênica será de João Malatian, integrando os esforços de renovação estética da temporada.

De acordo com informações divulgadas pela nova entidade administradora, as alterações implementadas têm como finalidade primordial alinhar todo o repertório artístico às diretrizes, exigên-

cias e metas estabelecidas no novo contrato de gestão. O Instituto Baccarelli assumiu a liderança operacional e administrativa do espaço cultural após o encerramento do vínculo contratual com a organização anterior, a Sustenidos. Vale destacar que o período administrativo anterior foi marcado por debates públicos acalorados, crises institucionais recorrentes e episódios frequentes de atrito com a prefeitura municipal de SP.

A nova administração assumiu o comando com o mandato explícito de revisar e reestruturar profundamente a programação artística, processo que já contemplava cortes e ajustes conceituais nas diretrizes. Em pronun-

ciamento recente concedido à imprensa, o diretor-executivo do Instituto Baccarelli, maestro Edilson Ventureli, pontuou a filosofia institucional adotada. Conforme destacou o gestor, a prioridade absoluta da gestão é a fidelidade rigorosa à partitura e às intenções originais dos compositores, afastando produções de caráter político ou identitário. “Nós não temos a intenção de ter nada político ou identitário assim nas nossas produções”, afirmou Ventureli, acrescentando que o objetivo central da medida é cumprir exatamente o que o compositor escreveu em sua obra original para o público.

Com informações da Folha de S.Paulo.

São Paulo amplia telemedicina para 24 horas no app

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo passou a disponibilizar, por meio do aplicativo oficial e-saúdeSP, consultas médicas virtuais ininterruptas para moradores da capital cadastrados em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. A nova modalidade, denominada Pronto Saúde Digital, opera 24 horas por dia, todos os dias da semana, e é voltada para o atendimento de casos clínicos de baixa gravidade, além de contemplar o monitoramento especializado de pacientes diagnosticados com condições crônicas.

Para utilizar o serviço de baixa complexidade, o usuário deve acessar a aba específica na plataforma digital. Antes de efetivar a consulta com o clínico geral, o paciente

responde a questionários sobre o próprio estado de saúde e é submetido a uma triagem conduzida por profissionais de enfermagem. De acordo com a Prefeitura, o prazo máximo estipulado para a conclusão do atendimento médico é de duas horas após o preenchimento. Atualmente, o sistema já conta com 5,4 milhões de usuários cadastrados em todo o município.

Em paralelo, a Secretaria Municipal da Saúde iniciou uma estratégia voltada especificamente para o acompanhamento remoto de pessoas com histórico de hipertensão, diabetes ou obesidade. O público-alvo dessa iniciativa abrange mais de 3,8 milhões de pacientes já atendidos pela rede pública municipal. O contato com esses cidadãos é realizado ativamente por



REPRODUÇÃO/MAGNIFIC

A Prefeitura quer expandir aos poucos a plataforma para novas especialidades

meio de mensagens enviadas via WhatsApp, exclusivamente pelo número oficial da pasta (11 5461-5600).

O paciente que optar por aderir voluntariamente ao programa recebe três alter-

nativas de datas para o agendamento da teleconsulta. O acompanhamento é contínuo e conduzido por uma equipe multiprofissional, englobando orientações clínicas, avaliações periódicas e, caso ne-

cessário, o encaminhamento direto para unidades presenciais da rede municipal de saúde. A escolha inicial por essas comorbidades justifica-se pela alta demanda registrada nos postos físicos.

A Prefeitura planeja expandir gradualmente a plataforma para contemplar novas especialidades, como saúde materno-infantil, atendimento à pessoa idosa e saúde mental. Para os cidadãos que não possuem acesso a smartphones ou enfrentam barreiras tecnológicas, a prefeitura assegura que o modelo convencional nas UBSs continua ativo, assim como o teleatendimento assistido nas unidades, formato que acumulou mais de 1,4 milhão de procedimentos realizados até o mês de julho espalhados por todas as regiões da capital.